

NADJA BARBOSA DE SOUSA. ESCOLAS DE CANTO ITALIANA, ALEMÃ E FRANCESA: CARACTERÍSTICAS PERCEPTIVO-AUDITIVAS E ACÚSTICAS NA VOZ DO SOPRANO

Data: 05/11/2015

Orientador: MARTA ASSUMPÇÃO DE ANDRADA E SILVA

Entre profissionais do canto erudito existem diferentes posicionamentos e conflitos sobre as escolas de canto. do tempo. Em outra visão, em função das concepções modernas de ensino, as escolas não existem mais. Na Algumas divergências se mostram como se as técnicas tivessem perdido identidade e se mesclado com o passar prática e no aprofundamento científico fica evidente que as técnicas advindas dessas escolas ainda estão presentes na atuação do cantor. Na perspectiva de responder a alguns questionamentos sobre o tema, a pesquisa foi estruturada. OBJETIVO: comparar a emissão vocal cantada de sopranos nas escolas de canto italiana, alemã e francesa, por meio das avaliações perceptivo-auditiva e acústica. MÉTODO: realizou-se a coleta de dados na Europa, em razão da representatividade das escolas e idiomas. A amostra foi composta por nove sopranos, sendo três de cada nacionalidade, italiana, alemã e francesa. Foram gravados trechos de três árias de ópera nos respectivos idiomas. A tese é composta por dois estudos. O estudo 1 é a avaliação perceptivo-auditiva das vozes por juízes fonoaudiólogos e professores de canto. Os resultados foram submetidos à análise estatística. O estudo 2 é a análise acústica do espectro de médio de longo termo (ELT), curva de declínio espectral, frequência fundamental (f_0) e formantes. RESULTADOS: o estudo 1 evidenciou correlações estatisticamente significantes na comparação entre os sopranos nas três escolas. Na italiana, todos os sopranos italianos se destacaram quanto ao vibrato regular e à ressonância póstero-anterior, segundo os fonoaudiólogos. Na escola alemã, dois sopranos se destacaram na articulação precisa, na opinião dos mesmos juízes. Na escola francesa, o princípio de ataque vocal leve foi mantido nas vozes dos sopranos franceses, segundo os professores de canto. O parâmetro de timbre mais propenso a leve foi evidenciado pelos sopranos alemães quando cantaram a ária francesa, segundo os dois grupos de juízes. No estudo 2, a análise do ELT revelou que os sopranos italianos apresentaram um padrão de emissão similar entre si, na ária italiana, com leve inclinação da curva do declínio espectral. Os sopranos alemães apresentaram declínio acentuado principalmente na ária alemã. Os franceses mantiveram um traçado aproximado de curvas mais planas no espectro, nas três árias. Na análise dos valores de frequências, sete dentre os nove sopranos realizaram o fenômeno sintonia f_0 - F_1 , na ária alemã. CONCLUSÃO: de acordo com os achados, preceitos das escolas de canto foram evidenciadas na qualidade vocal da amostra. A escola italiana se destacou entre as demais, pois o princípio de ressonância póstero-anterior predominou na voz dos sopranos italianos na emissão de todas as árias. A escola alemã se destacou no parâmetro da articulação, na ária alemã e a escola francesa teve a característica de ataque vocal suave preservada na emissão dos sopranos franceses.